



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

Solange Pereira Rodrigues (Apresentador)¹ - Unifesspa
Eduardo de Melo Salgueiro (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ensino sobre o ofício do historiador.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria é composto por atividades didático-pedagógico, desenvolvidas pelo discente e orientada pelo docente, contribuindo para a formação acadêmica do estudante na Universidade. Os objetivos da monitoria é proporcionar condições de permanência e de sucesso dos alunos no processo de ensino-aprendizagem; contribuir para o envolvimento dos alunos nas atividades de docência, de pesquisa e de extensão; possibilitar a utilização do potencial do aluno assegurando-lhe uma formação profissional qualificada e sua plena inserção nas atividades acadêmicas da Universidade; intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da instituição; programar ações do Projeto Pedagógico do Curso de graduação e Plano de Desenvolvimento Institucional.

A disciplina de Introdução aos Estudos Históricos inicia o discente no conhecimento do campo da história e suas características, para que compreendam questões e problemáticas elementares concernentes à ciência histórica. Tais como: o que é História? E para que serve a história? A história da historiografia; Campos da História; Tempo e História; Fontes memória e História. Diante de tais características destacaremos os pontos positivos e negativos do período de monitoria, os recursos utilizados, as bibliografias propostas, como se deu os atendimentos, e as estratégias utilizadas para buscar ajudar o discente.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram repassadas as bibliografias específicas voltadas para a disciplina de Introdução aos Estudos Históricos, selecionadas pelo professor, que utilizou de aulas expositivas dialogadas, fazendo discussão das bibliografias em sala de aula, sendo que os discentes deveriam ter lido com antecedência, para uma melhor compreensão do conteúdo durante as explicações do professor, ou seja, a partir da leitura anterior os discentes retiravam suas dúvidas pertinentes ao conteúdo.

O professor utilizou textos que discutem a Teoria e a formação do Historiador; que trás reflexões da constituição de um campo disciplinar, que ajuda o discente a compreender como se forma um campo disciplinar, quais os métodos utilizados as teorias etc; uma introdução ao estudo da história; Os campos da história: Uma introdução às especialidades da História; Os tempos da história; As questões de Historiador; O trabalho do historiador; Apologia da História ou o Ofício de Historiador; História e memória; Rememoração /comemoração: as utilizações sociais da memória; o que é documento e monumento; os historiadores e suas fontes, utilizou de um filme “Cidade sem passado” para uma discussão sobre memória e documento. O monitor esteve tanto nas aulas em sala junto ao docente como esteve disponível no campus da Universidade no turno noturno para buscar sanar as dúvidas dos discentes relacionadas a disciplina, sendo que foi exposto em sala nas redes sociais e no mural da universidade os horários e dias para atendimento.

¹ Graduanda do 6º período do curso de Licenciatura plena em História na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará- Unifesspa campus Xinguara- IETU, E- mail: solbirodrigues07@gmail.com.

² Docente do curso de história na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), Campus Universitário de Xinguara. Doutor em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) Atua na área de História, com ênfase em História do Brasil republicano e desenvolve pesquisas nos seguintes temas: história da imprensa do Brasil e tem especial interesse em teoria e metodologia da História. Atualmente, exerce o cargo de Diretor Geral do campus da Unifesspa-Xinguara para o quadriênio 2018-2022. E-mail: eduardomsalgueiro@gmail.com.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de monitoria foi satisfatório para o aprendizado dos alunos, e no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e sua compreensão sobre o conhecimento do campo da história e suas características, e em relação à elaboração de trabalhos, e avaliações, os mesmos tiveram melhoras relevantes.

A monitoria proporcionou ao monitor, entrar em contato com a realidade dos alunos, fazendo com que o mesmo criasse mecanismos com a ajuda do professor para fazer com que compreendessem o conteúdo. Esse programa foi muito satisfatório para formação acadêmica e intelectual do monitor, pois com a revisão dos conceitos da temática proposta a compreensão se tornou mais acessível, devido à disciplina ter sido ministrada em período mais curto de 34 horas quando o monitor estudou, e na turma que houve monitoria ter sido 68 horas podendo expor a temática de maneira mais abrangente aos discentes.

A disciplina é sem dúvida essencial para a formação do discente em historiador, pois ajuda o mesmo a “compreender” o homem no tempo, como estudar a memória é importante, o que é apropriado e exposto como monumentos, como existe a intencionalidade de ser lembrado, como estudar e analisar um documento é importante, dependendo do questionamento que é feito a fonte.

Houve pontos positivos e negativos na monitoria, que podem ser caracterizados pela taxa de aprovação na disciplina, reprovação e evasão do curso. Se comparado a turma 2016 que não recebeu atendimento da monitoria por ser uma disciplina a princípio de 34 horas, a turma era composta por 26 alunos e a disciplina foi ministrada no 1º período, houve um alto índice de reprovação de 09 alunos, sendo que com 05 destes ocorreu a evasão do curso.

Outro fator negativo foi à procura dos discentes pelo atendimento da monitoria na turma 2017, buscamos meios para procurar atender da melhor forma possível, só que existe a dificuldade com o horário, devido às turmas estudarem durante o dia, tanto a que foi proposta a monitoria como a turma que o monitor faz parte, tornando complicado atender durante o dia, pois poderia influenciar a atenção de ambos em seu horário de aula. O atendimento a princípio era no turno da noite, mas a mudança de campus gerou dificuldades, pois o campus ficou mais distante e não havia condução aos discentes para irem até o novo campus no turno da noite, isso gerou um sério problema no atendimento, houve casos de alguns discentes que tinham certo grau de dificuldade no entendimento do texto, porque não liam o texto com clareza apenas na aula, tornando mais delicado a compreensão.

Pontos positivos é que apesar da procura não ter sido muito grande devido alguns fatores pontuados, o desempenho dos discentes foi muito satisfatório, apesar de alguns evadirem antes das provas finais, os discentes buscaram participar mais das aulas e se desenvolveram com muito louvor nas provas, principalmente alguns que buscaram atendimento da monitoria, alcançaram conceitos relevantes. A turma 2017 continha 23 alunos, sendo que 5 evadiram do curso, e os que permaneceram foram todos aprovados.

*Dados estatísticos dos resultados do Programa de Monitoria no Período 2017.4



Fonte: Dados coletados dos Relatórios de Monitoria



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o programa de monitoria realizado durante os meses estipulados foi satisfatório, porque o contato que o monitor teve com a “prática” docente, é muito importante em sua formação profissional, além de auxiliar na formação de outros discentes, o que proporciona um bom desempenho na disciplina ministrada pelo professor, e o sucesso profissional. Entendemos que o conteúdo sobre Introdução aos estudos Históricos pode ser mais abrangente, mais os alunos puderam entender os princípios básicos da disciplina e relacioná-los ao presente, ou seja, obtiveram um olhar mais crítico sobre o que vêem, não trataram mais as fontes como meros papéis ou monumentos como estando ali sem nem uma intencionalidade, ao contrário seu olhar fica mais reflexivo, sendo fundamental ao historiador observar, pesquisar e comunicar o que pode extrair da fonte. Considero de extrema relevância o programa de monitoria.

5. REFERÊNCIAS

BARROS, José D’Assunção. A teoria e a formação do historiador. In: _____. *Teoria da História. Princípios e conceitos fundamentais*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (V.1). p. 17-84.

LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar. *Revista Tempo* | 2014 v20, 2014.

SILVA, Helenice Rodrigues. “Rememoração”/comemoração: as utilizações sociais da memória. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 22, n° 44, pp. 425-438 2002. <http://lattes.cnpq.br/3678102178414859>